

L. Miguel 17 de
Julho de 1896.

Meu querido Ernesto. Ainda que
tarde venho dar-te os meus parabens, e
desejava que elles fôsem em cheio, e
já tu já estares quasi bom, felicimen-
te já passou aquella sombra má da
operação sempre em vista, e já devem
ter passado as suas terriveis consequencias
de estar sempre n'uma posição, q' não
te custaria com este calor estar tan-
to tempo sempre do mesmo feitio.
Oxalá q' agora ainda q' seja com
mais demora, mas que já não estejas
tão incommodado. Nos m.^{to} te agrade-
cemos, e ao Eugenio as suas noticias,
mal acabamos de ler as cartas já es-
tamos inquietas por mais, mas os
taes telegramas, e q' é p.^a admirar

todas as vezes q. chegam nos causam a mes-
ma admiracao, o ultimo parece-me q.
foi uma hora ^{q. gostei} ainda q. não explique
tudo, mas dá-nos a certeza das tuas pa-
lavras em tanta longitude, neste caso
foi bem bom p.º não este adiantamen-
to, agora daqui a 8 dias temos o Fun-
chal p.º não trazer mais noticias
ou a que já venha a certeza da tua
volta. Nos por cá tivemos m.º de
fluxos e influencias mas já estão
nos melhores agora temos m.º
calor e m.º sudores, todos da nos-
sa familia vão passando sem
novidade, em casa de Emilia
tem tido a Anna Jacinta m.º do en-
te q. os tem privado de irem p.º o

campo, Jose do Couto está pelas Fran-
ças, mas dia não pode estar lá m.º
tempo porq. tem os Trigos em todas as
partes m.º adiantados e q. é preciso
ir dar voltas em toda a parte, a Jozé
tambem está pela Cidade até que
tu venhas, estivemos a 8 dias nos
Prestes com a Margaridinha m.º gos-
tamos de ver tudo tão rico e boni-
to, o que nós faltou foi a vista do
dono, mas será p.º a primeira vez
q. lá formos m.º tens q. contar do
que tens passado. A D.º meu
querido irmão desculpa o mal fei-
to desto, e tantos enganos e rabisções, is-
to falta de costume de escrever
agora é q. vamos principiar na

escola do verão, amanhã hei de escre-
ver a Annica q. ainda não lhe escrevi
ella tem estado constipada, e o Filomeno
não ainda mais desde q. foi p.º as Fur-
nas, é bem não estar com cautelas
do or e de tudo nas Furnas, que di-
ras em tão tu q. tanto tens passado
paciencia tudo ade acabar quando
D.º quizer. Aceita m.^{tas} e m.^{tas} sau-
dades nossas até nos abraçarmos
e ao Eugenio envio um grande a-
braco, e pelo menos dois beijos
um de cada lado.

Tua m.^{to} affectua-
osa e saudosa
irmã.

Margarida